

## Sobre uma Aranha parasita de Saúva

PELO

**Dr. Mello-Leitão**

(Da Sociedade Brasileira de Ciências e da Sociedade Entomológica de França)

As aranhas são animais essencialmente predadores, sendo sua vida como parasitos verdadeiramente excepcional, tanto que nenhuma referência encontramos em litteratura a respeito de araneidos parasitos. Em Maio de 1921 recebi do sr. Luederwaldt, do Museu de S. Paulo, tres pequenas aranhas mal conservadas, que o mesmo sr. me refere ter encontrado no corpo de Saúvas. Essas tres aranhas eram todas de uma especie de *Clubionida*, e de caractéres tão originaes que proponho para a mesma uma nova sub-familia, posta entre as *Liocraninas* e as *Corinninas*, parecendo mostrar que ha entre estas duas sub-familias afinidades maiores que entre as *Micariinas* e qualquer das duas. (Fazemos esta observação porque Simon, cujas suggestões devem sempre ser acatadas com a maxima consideração, põe as *Micariinas* entre as *Liocraninas* e as *Corinninas*).

### **Myrmecobiinae** sub-fam. n.

Maxillares de borda externa regularmente arredondada, como nas *Corinninas*, e guarnecidos, como nestas, de uma fila de longas cerdas incurvadas. Labio muito mais largo que longo, de corda anterior angulosa, não excedendo o terço basal dos maxillares. Esterno muito largo, mais largo que em qualquer outro grupo de *Clubionidae*, terminado atraz em ponta, entre as ancas posteriores e muito largo adiante, marginado, menos nitidamente, comtudo, que nas

*Corinneae*. Cheliceras robustas, com dois pequenos dentes na margem inferior do sulco ungueal. Fiandeiras inferiores da mesma espessura que as superiores, mas um pouco maiores, de segmento apical conico, bem visivel, lembrando as fiandeiras das *Clubioninas* e *Liocraninus*. Pernas delicadas, muticas. Tarsos todos escopulados e providos de densos tufo de cerdas de sustentação subungueaes.

MYRMECOBIUS g. n.

Aos caracteres já referidos na diagnose da sub-familia juntar: Cephalothorax pouco elevado, bastante estreitado adiante, de sulco thoracico longitudinal regularmente allongado. Olhos posteriores iguaes, em linha direita, os medios muito mais afastados um do outro que dos lateraes respectivos. Olhos anteriores em fila igualmente direita, mais estreita que a posterior, os medios mais de quatro vezes maiores que os lateraes, equidistantes. Area dos olhos medios bem mais larga que longa, muito mais estreita adiante. Clypeo largo, de altura igual ao diametro dos olhos medios anteriores. Especie typo:

*Myrmecobius luederwaldti* sp. n.

♀ 3 mm. — Cephalothorax pouco elevado, bastante estreitado adiante, de sulco thoracico bem apreciavel. Olhos posteriores iguaes, em linha direita, os medios quasi duas vezes mais afastados um do outro que dos lateraes; olhos anteriores em linha direita, mais estreita que a posterior, os olhos medios cerca de cinco vezes maiores que os lateraes e equidistantes; area dos olhos medios vez e meia mais larga que longa, e muito mais estreita adiante que atraz. Clypeo largo, de altura igual ao diametro dos olhos medios anteriores. Cheliceras com dois dentes na margem inferior. Maxillares de borda externa regularmente arredondada, providos, na truncatura apical, de pellos longos, incurvados, quasi regularmente seriados. Labio mais de duas



vezes mais largo que longo. não attingindo o terço basal dos maxillares, de borda apical convexa. Esterno muito largo adiante. quasi tão largo quão longo, terminado atraz em ponta que separa as ancas das pernas posteriores, marginado. Pernas muticas. Fiandeiras inferiores maiores que as superiores, de segmento apical afilado; todas as fiandeiras delicadas.

Colorido geral pardo-testaceo; o esterno com uma orla fulva marginal. Tarsos das pernas e dos palpos fulvo-negros. Epigyno negro, muito mais largo que longo, com duas fossetas circulares lateraes e um ourélo inferior regularmente procurvo, unindo as duas fossetas.

*Hab.:* Parasitando (?) saúvas. Typo no Museu Paulista: N. 6.287 a.